

Principais alterações do Português Europeu, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico

Mudanças obrigatórias

Consoantes Mudadas

- O *c*, quando faz parte das sequências *cc*, *cç* e *ct*, e o *p*, quando numa das sequências *pc*, *pç* e *pt*, sofrem as seguintes modificações:

Regra	Antes	Depois
Mantêm-se, quando são sempre pronunciados nas variantes oficiais do português.	compacto, convicção, convicto, ficção, friccionar, pacto; adepto, apto, díptico, erupção, eucalipto, inepto, núpcias, rapto.	compacto, convicção, convicto, ficção, friccionar, pacto; adepto, apto, díptico, erupção, eucalipto, inepto, núpcias, rapto.
São eliminados, quando são sempre mudos nas variantes oficiais do português.	acção, accionar, afectivo, acto, colecção, colectivo, direcção, director, exacto, objecção; adopção, adoptar, baptizar, Egípto, óptimo.	ação, acionar, afetivo, ato, coleção, coletivo, direção, diretor, exato, objeção; adoção, adotar, batizar, Egito*, ótimo.

* Note-se, contudo, que “egípcio” mantém o *p*, devido ao facto de ser pronunciado nas variantes oficiais do português.

- Se nas sequências *mpc*, *mpç* e *mpt* se eliminar o *p*, de acordo com a regra anterior, o *m* passa a *n*, escrevendo-se, respectivamente, *nc*, *nç* e *nt*.

Antes	Depois
assumpcionista; assumpção; assumptível; peremptório, sumptuoso, sumptuosidade.	assuncionista; assunção; assuntível; perentório, suntuoso, suntuosidade.

Acentuação

- Os ditongos *ei* e *oi* da sílaba tónica das palavras acentuadas na penúltima sílaba não levam acento gráfico, por a sua articulação variar entre as várias pronúncias oficiais do português.

Antes	Depois
alcalóide, Azóia, bóia, heróico, intróito, jibóia, paranóico.	alcaloide, Azoia, boia, heroico, introito, jiboia, paranóico.

- O acento circunflexo é eliminado nas formas verbais acentuadas na penúltima sílaba em que exista um *e* acentuado e fechado em vogais que não formam ditongo, como acontece na terminação *-em* da 3.^a pessoa do plural do presente do indicativo ou do presente do conjuntivo.

Antes	Depois
crêem, dêem, descrêem, desdêem, lêem, prevêem, relêem, revêem, treslêem, vêem.	creem, deem, descreem, desdeem, leem, preveem, redeem, releem, reveem, tresleem, veem.

- Tanto o acento agudo como o acento circunflexo são eliminados nas situações em que eram usados para distinguir palavras acentuadas na penúltima sílaba de outras palavras homógrafas.

Antes	Depois
pára/para, péla/pela, pêlo/pelo, pólo/polo	para (flexão de <i>parar</i>)/ para (preposição); pela (substantivo e flexão de <i>pelar</i>)/ pela (combinação de <i>per</i> e <i>la</i>); pelo (flexão de <i>pelar</i>)/pelo (substantivo ou combinação de <i>per</i> e <i>lo</i>); polo (substantivo)/ polo (combinação arcaica e popular de <i>por</i> e <i>lo(s)</i>).

- Em relação às formas verbais em que o acento tônico recai sobre a raiz da palavra:

Regra	Antes	Depois
Os verbos <i>arguir</i> e <i>redarguir</i> prescindem do acento agudo na vogal tónica <i>u</i>	arguo, argúis, argúi, argúem; argua, arguas, argua, arguam.	arguo, arguis, argui, arguem; argua, arguas, argua, arguam.
Os verbos do tipo <i>aguar</i> , <i>apaniguar</i> , <i>apaziguar</i> , <i>apropinuar</i> , <i>averiguar</i> , <i>desaguar</i> , <i>enxaguar</i> , <i>obliquar</i> , <i>delinquir</i> ou são acentuados no <i>u</i> sem marca gráfica, ou se acentuam as vogais <i>a</i> ou <i>i</i> da raiz da palavra.	eu averiguo, tu averiguas, ele averigua, eles averiguam; que eu averigúe, que tu averigúes, que ele averigúe, que eles averigúem; eu enxaguo, tu enxaguas, ele enxagua, eles enxaguam; que eu enxagúe, que tu enxagúes, que ele enxagúe, que eles enxagúem; eu delinquo, tu delinqúis, ele delinqúi, eles delinqúem.	eu averiguo/averíguo, tu averiguas/averíguas, ele averigua/averígua, eles averiguam/averíguam; que eu averigue/averígue, que tu averigues/averígues, que ele averigue/averígue, que eles averiguem/averíguem; eu enxaguo/enxáguo, tu enxaguas/enxáguas, ele enxagua/enxágua, eles enxaguam/enxaguam, que eu enxague/enxágue, que tu enxagues/enxágues, que ele enxague/enxágue, que eles enxaguem/enxáguem; eu delinquo/delínquo, tu delinquis/delínques, ele delinqui/delinqúe, eles delinquem/delínquem.

Hífen

- O hífen desaparece nas ligações da preposição *de* às formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo *haver*.

Antes	Depois
hei-de, há-de, hão-de	hei de, há de, hão de

- O hífen desaparece em certos compostos em relação aos quais se perdeu a noção de composição.

Antes	Depois
Manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista	Mandachuva, paraquedas, paraquedista

- Nas locuções de qualquer tipo, sejam elas substantivas, adjectivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais, não se usa normalmente o hífen, salvo algumas excepções consagradas pelo uso (como água-de-colónia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, deus-dará, queima-roupa).

Antes	Depois
Cão-de-guarda, fim-de-semana, cor-de-açafrão, cor-de-café-com-leite, cor-de-vinho; à-vontade.	cão de guarda, fim de semana, cor de açafração, cor de café com leite, cor de vinho; à vontade.

Minúsculas e Maiúsculas

- A letra minúscula inicial passa a ser usada:

Regra	Antes	Depois
Nos nomes dos dias, meses e estações do ano;	Segunda-feira, Outubro, Primavera.	segunda-feira, outubro, primavera.
Nos títulos de livros, em que só o primeiro elemento e os nomes próprios irão em maiúscula;	O Senhor do Paço de Ninães, Amor de Perdição, A Ilustre Casa de Ramires.	O senhor do paço de Ninães, Amor de perdição, A ilustre casa de Ramires.
Nos pontos cardeais.	Norte, Sul	norte, sul

A letra maiúscula inicial é usada:

Regra	Antes	Depois
Nas abreviaturas dos pontos cardeais;	-	N, SW, SO
Nos pontos cardeais quando se referem a zonas próprias.	-	Norte (para o norte de Portugal), Ocidente (para a zona da Europa e América), Oriente (para a Ásia).

Mudanças Facultativas

Nota: As variantes a seguir apresentadas só são consideradas correctas, segundo o Novo Acordo Ortográfico, se forem usadas de forma consistente.

Consoantes Mudadas

- O *c* nas sequências *cc*, *cç* e *ct*, e o *p*, das sequências *pc*, *pç* e *pt*, podem ser conservados ou eliminados quando se proferem numa variante oficial do português ou quando a letra se prolonga ou se torna muda.

Antes	Depois
aspecto, cacto, caracteres, dicção; facto, sector, ceptro, concepção, corrupto, recepção.	Aspecto/aspeto, cacto/cato, caracteres/carateres, dicção/diçção; facto/fato, sector/setor, ceptro/etro, concepção/conceção, corrupto/corruto, recepção/receção.

- Conservam-se ou eliminam-se, facultativamente, as seguintes letras, quando se proferem numa variante oficial do português, ou quando oscilam entre a pronúncia e o emudecimento:

Regra	Antes	Depois
o <i>b</i> da sequência <i>bd</i>	súbdito	súbdito/súdito.
o <i>b</i> da sequência <i>bt</i>	subtil	subtil/sutil.
o <i>g</i> da sequência <i>gd</i>	amígdala, amigdalácea, amigdalato, amigdalite, amigdalóide, amigdalopatia, amigdalotomia.	amígdala/amídala; amigdalácea/amidalácea, amigdalato/amidalato, amigdalite/amidalite, amigdalóide/amidalóide, amigdalopatia/amidalopatia, amigdalotomia/amidalotomia.
o <i>m</i> da sequência <i>mn</i>	amnístia, indemne, onnipotente, omnisciente.	amnístia/anístia; indemne/indene; onnipotente/onipotente; omnisciente/onisciente.
o <i>t</i> da sequência <i>tm</i>	aritmética	aritmética/arimética.

Acentuação

- Nas palavras acentuadas na última sílaba, terminadas em *-e* tónico e, normalmente, de origem francesa, a vogal, por ser pronunciada umas vezes aberta e outras fechada, pode levar acento agudo ou acento circunflexo. O mesmo acontece com a vogal *o*.

Antes	Depois
bebé, bidé, canapé, croché, matiné, puré, rapé.	bebé/bebê, bidé/bidê, canapé/canapê, croché/crochê, matiné/matinê, puré/purê, rapé/rapê.
cocó, judo, metro.	cocó/cocô, judo/judô, metro/metrô.

- As palavras acentuadas na penúltima sílaba, que na sílaba tónica apresentam as vogais *e* e *o* no final seguidas das consoantes nasais *m* e *n*, podem variar no timbre e no acento gráfico nas variantes oficiais do português.

Antes	Depois
sémen, xénon, fémur, fénix.	sémen/sêmen, xénon/xênon; fémur/fêmur, fénix/fênix.
ónix, pónei, pénis, ténis, bónus, ónus, Vénus.	ónix/ônix, pónei/pônei; pénis/pênis, ténis/tênis; bónus/bônus, ónus/ônus, Vénus/Vênus.

- Algumas formas verbais de pretérito perfeito do indicativo podem ser assinaladas ou não com acento agudo para se distinguirem das formas correspondentes do presente do indicativo, pois o timbre da vogal tónica tem variações na língua.

Antes	Depois
amámos, louvámos; amamos, louvamos	amámos/amamos, louvámos/louvamos

- Pode também usar-se, de forma facultativa, o acento circunflexo para distinguir *dêmos* (1.^a pessoa do plural do presente do conjuntivo) de *demos* (1.^a pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo), *fôrma* (substantivo) de *forma* (substantivo e 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo ou 2.^a pessoa do singular do imperativo do verbo *formar*). Mas *pôde* (3.^a pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo) tem de levar obrigatoriamente acento para se distinguir de *pode* (3.^a pessoa do singular do presente do indicativo).

- As palavras acentuadas na antepenúltima sílaba cujas vogais *e* ou *o* estejam no final de sílaba, sejam acentuadas e estejam seguidas das consoantes *m* ou *n* podem levar acento agudo ou acento circunflexo, conforme sejam pronunciadas abertas ou fechadas nas variantes oficiais do português.

Antes	Depois
académico, anatómico, cénico, cómodo, fenómeno, género, topónimo; Amazónia, António, blasfémia, fêmea, gémeo, génio, ténue.	académico/acadêmico, anatómico/anatômico, cénico/cênico, cómodo/cômodo, fenómeno/ fenômeno, género/gênero, topónimo/topônimo; Amazónia/Amazônia, António/Antônio, blasfémia/blasfêmia, fêmea/fêmea, gémeo/gêmeo, génio/gênio, ténue/ténue.